

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

**Concessão de Serviços de Apoio à Visitação na Base Avançada do Centro
Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos - CMA na
Ilha de Itamaracá - PE.**



INTRODUÇÃO

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) anunciou a abertura da consulta pública referente ao Edital de Licitação para a Concessão de Serviços de Apoio à Visitação na Base Avançada do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos - CMA na Ilha de Itamaracá - PE. A iniciativa surge como uma oportunidade de fortalecer a conservação ambiental de forma integrada ao desenvolvimento sustentável por meio da promoção da conexão das pessoas à natureza.

A audiência pública foi realizada na Ilha de Itamaracá no dia 18/11/2024. O evento, transmitido online, teve como objetivo promover um diálogo aberto e transparente entre as equipes do ICMBio, representantes de órgãos governamentais e a comunidade local. A gravação do evento realizado pode ser acessada através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=0lvEoiu8ABM>.

Durante o encontro, foram apresentados os principais aspectos técnicos e operacionais do projeto de concessão de serviços de apoio à visitação, com destaque para as estratégias voltadas à ampliação e qualificação do turismo sustentável na região. A proposta inclui melhorias na infraestrutura da Base Avançada do CMA e a implementação de serviços que respeitem os valores ambientais e culturais locais, promovendo o engajamento da comunidade e garantindo benefícios sociais e econômicos para a população da Ilha de Itamaracá.

A participação da comunidade foi um dos pontos centrais da audiência, reforçando a importância de ouvir e incorporar as demandas e sugestões dos atores sociais no projeto em consulta pública. Representantes de diversas associações locais e cidadãos individuais contribuíram com perguntas, críticas e propostas, reafirmando o compromisso do ICMBio com um processo participativo e inclusivo. O diálogo gerado na audiência pública será fundamental para a finalização e consolidação do edital.

Mesa de abertura:

- **Fábia Luna** – Coordenadora do Centro de Mamíferos Aquáticos - CMA
- **Rafael Morgado** – Coordenador Geral de Parcerias e Concessões do Ministério do Turismo
- **Paulo Neri** – Secretário de Turismo do Estado de Pernambuco.
- **Eduardo Loyo** – Diretor Presidente da Empresa de Turismo de Pernambuco.
- **Mauro Pires** – Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Fábia iniciou a apresentação agradecendo a participação dos membros da mesa e a equipe do CMA.

Rafael ressaltou a parceria entre MTur e ICMBio e a importância da reabertura de um grande atrativo turístico e os benefícios que trará para a comunidade local.

Paulo cumprimentou a mesa ressaltou a importância da participação do presidente Mauro Pires para o momento e a importância da reabertura do atrativo.

Eduardo expressou satisfação com o projeto de concessão sua importância para movimentar a economia e gerar novos empregos.

Mauro cumprimentou os presentes e expressou satisfação pelo avanço do projeto também explicou a importância do momento para discussão das linhas gerais do projeto e os benefícios que a futura concessionária trará para o Eco Parque Peixe-Boi alinhados com as questões da conservação e sustentabilidade.

O prefeito Paulo Galvão, manifestou suas considerações e apoio ao projeto de concessão de serviços.

Apresentação Roberta Barbosa:

Roberta iniciou a apresentação contextualizando as atribuições da Coordenação de Estruturação das Delegações de Serviço de Apoio à Visitação (CODEL) do ICMBio, esclarecendo que o objetivo da consulta pública é permitir que a sociedade contribua com sugestões e dúvidas sobre o projeto de concessão de serviços de apoio à visitação.

Foi ponderado que a concessão de serviços é diferente da privatização, pois não envolve a transferência de propriedade, mas sim uma parceria em que o parceiro contribui com investimentos, mas a administração continua sendo pública. Destacou-se que os interessados podem participar virtualmente até 5 de dezembro, através do formulário específico ou pelo portal "Participa Mais Brasil". O objetivo da consulta é refinar o projeto, tornando-o mais atrativo e alinhado com as necessidades da população e das partes envolvidas.

A apresentação enfatizou que os documentos da consulta pública já estão disponíveis online, com espaço para críticas, sugestões e esclarecimentos. Ao final do período de consulta, todas as contribuições serão analisadas e respondidas. O projeto passará por uma avaliação técnica, jurídica e econômica, além da revisão do Tribunal de Contas da União, antes do lançamento do edital de licitação. Foi reforçado a importância da colaboração de todos para aprimorar a proposta e garantir um bom resultado na futura implementação da concessão de serviços no Ecoparque Peixe-boi.

Apresentação Fábio Adônis Cunha:

A apresentação foi conduzida por Fábio representante da Base Avançada do ICMBio, que iniciou destacando que, embora a visitação tenha sido interrompida por um período, o trabalho de conservação nunca foi pausado. O foco da base é a recuperação de animais, especialmente os da espécie peixe-boi, que são resgatados de diversas regiões do Brasil para reabilitação e, sempre que possível, reintegrados à natureza.

Ele detalhou o histórico do projeto peixe-boi, iniciado na década de 1990, com o objetivo de recuperar os animais para a vida selvagem. A visitação pública foi vista como uma ferramenta estratégica para apoiar a sustentabilidade financeira da base e promover a educação ambiental, com o apoio da Petrobras entre 1990 e 2010. Durante esse período de 1999 e 2015, a base recebeu mais de um milhão de visitantes, com destaque para o ano de 2007, quando o número de visitantes atingiu seu pico.

Apesar da interrupção da visitação em 2015, a base continuou com seu trabalho de conservação, que inclui a reabilitação de animais resgatados e seu acompanhamento veterinário. Quando os animais se recuperam, são levados para a Lagoa de Porto Pedras para adaptação a um ambiente natural antes de serem soltos na natureza. Para monitorar os animais soltos, é utilizado um equipamento de rastreamento via satélite.

Além do resgate e reabilitação, a base também realiza pesquisa científica, como o estudo das vocalizações do peixe-boi, que ajudam na identificação e monitoramento dos animais. A base continua com seus esforços de educação ambiental, utilizando os animais que não podem ser reintegrados à natureza para fins educativos e de conscientização.

Apresentação Leonardo Gomes:

A apresentação abordou o projeto de concessão de serviços no Ecoparque Peixe-Boi, situado em Itamaracá/PE, destacando os objetivos, benefícios e etapas do processo de parceria. O modelo busca garantir a sustentabilidade financeira e operacional do parque, mantendo-o sob administração pública, enquanto o parceiro privado realiza investimentos e gerencia os serviços de apoio à visitação.

Objetivo do Projeto

Promover a visitação responsável e sustentável, ampliando a atratividade turística e aprimorando a experiência dos visitantes, ao mesmo tempo em que se conserva o meio ambiente e a missão de proteção dos mamíferos aquáticos.

Responsabilidades e Investimentos

- **Concessionária:** Operação de serviços de visitação, requalificação de estruturas, manutenção de oceanários e áreas comuns, segurança, limpeza, entre outros. Investimentos obrigatórios incluem melhorias nas instalações, implantação de energia solar e modernização de sistemas de água e efluentes.
- **ICMBio:** Responsável pelo cuidado dos animais, incluindo alimentação, saúde, limpeza dos oceanários e monitoramento da qualidade da água.

Premissas e Projeções

- **Prazos e Custos:** A concessão terá duração de 30 anos, com investimento obrigatório inicial de R\$ 7,51 milhões, revisado após o 10º ano. O custo operacional estimado (OPEX) é de R\$ 51,6 milhões ao longo do período.
- **Receitas:** Provenientes de bilheteria (74,73%), alimentação (17,75%), varejo (4,74%) e estacionamento (2,78%), totalizando uma previsão de R\$ 106 milhões.

- **Demanda:** Baseada em dados históricos, com projeção de crescimento de 3% ao ano no início, ajustada ao longo do tempo.

Acessibilidade e Benefícios Sociais

- **Isenções:** Gratuidade para crianças até 6 anos, estudantes e professores de instituições públicas, pessoas cadastradas no CadÚnico, entre outros.
- **Desconto 50%:** Disponível para estudantes, idosos e pessoas com deficiência.

Próximas Etapas

O projeto passará por análises técnicas, jurídicas e econômicas, incluindo a revisão pelo Tribunal de Contas da União, antes da publicação do edital de licitação. A concessão será formalizada por meio de um processo público e competitivo.

Com essa iniciativa, espera-se promover o uso sustentável do Ecoparque Peixe-Boi, alinhando conservação ambiental, melhoria de infraestrutura e benefícios à população e aos turistas.

CONTRIBUIÇÕES:

A seguir, destaca-se síntese das manifestações recebidas e as considerações da equipe do ICMBio e do Centro de Mamíferos Aquáticos:

Participante/Instituição	Sugestão ou Questionamento	Considerações do ICMBio e CMA
Michel/Morador da Ilha de Itamaracá	Em relação a dificuldade de acesso devido as condições ruins da estrada	Com a chegada de mais turistas acaba gerando um incentivo para mais investimentos em infraestruturas, exemplo o que ocorreu no litoral sul. O Estado sinalizou a requalificação da estrada para o próximo ano. Muitas ações, como a coleta de resíduos sólidos, agregam valor ao turismo na região. A concessão demonstra a oportunidade de novos investimentos o que gera mais recursos para o Estado trazendo benefício para a comunidade e para a conservação.
Simone/ Moradora da Ilha de Itamaracá	<p>O gasto com energia é muito alto a parte de implementação de energia solar poderia ser investida logo ao início do projeto.</p> <p>Como foi analisada a questão da cobrança de ingresso? Terá incentivos para os moradores da Ilha visitar?</p>	O investimento em energia solar será realizado no quinto ano porque para iniciar a operação terá custos e investimentos obrigatórios. Ele só começará a pagar a conta de energia elétrica no 49º mês até então essa despesa é custeada pelo ICMBio.
Presidente da Cooperativa de Turismo da Ilha de Itamaracá	Sobre o investimento inicial, não seria inviável já que o retorno do	O parceiro fará investimentos mínimos necessários para começar a operação. Ele realizará ao longo

	investimento só ocorre em 10 anos?	de 5 anos os investimentos obrigatórios. 30 anos é o tempo suficiente para que o investidor obtenha o retorno levando em consideração a taxa wacc de 9,20% ou seja é o tempo suficiente para o parceiro obter o retorno de 9,20% do investimento que foi realizado. O parceiro pode captar recurso com instituições financeiras.
	Parabenizar o ICMBio pelo tratamento da água dos tanques enquanto a penitenciária descarta os dejetos no canal de Santa Cruz prejudicando o turismo	
	Parabenizar a equipe pelos estudos.	
Sr. Albuquerque/ Consultor de Negócios	O projeto foi pensado nas necessidades do projeto peixe-boi. Até que ponto o investidor terá direito de usar a marca para conseguir retorno sobre o uso dela. O valor que será retornado para a empresa deve ser colocado para motivar os investidores.	Para se chegar nos valores propostos houve um olhar sobre a perspectiva do empreendedor. A consulta pública é aberta para participação de todos os interessados inclusive dos investidores. Foi esclarecido que o ICMBio continuará com os cuidados relacionados ao Peixe-Boi. Foi esclarecido que a abordagem conservadora usada para realizar os cálculos do projeto não é uma abordagem otimista o que pode ser muito

		vantajoso para a empresa.
João Vitor/ Morador da Ilha de Itamaracá	<p>Sobre os ingressos para moradores da Ilha, existe algum planejamento para que os moradores tenham um custo menor para ter o acesso?</p> <p>As escolas do município terão isenção?</p>	<p>O projeto estabelece que uma das formas de receita será a cobrança de ingresso as categorias de isenções e descontos já estão refletidas no projeto. A isenção de ingressos está garantida para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crianças de até 6 anos de idade. - Estudantes e professores para realização de atividades de ensino de educação ambiental. - Pesquisadores. - Condutores de visitantes. <p>Bloco de descontos de 50% do valor:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crianças de 6 a 12 anos. - Idosos acima de 60 anos. - Pessoas com deficiência mais um acompanhante quando necessário. - Estudantes que comprovem estar regularmente matriculados. - Jovens de 15 a 29 anos que são inscritos no programa social do governo federal CADúnico. <p>No documento plano de negócios é demonstrado as premissas para os cálculos realizados.</p>
Manuele Rodrigues/ Guia de turismo	<p>As escolas públicas terão isenção? Tendo em vista que muitas crianças não conhecem a base.</p>	
	<p>Fui informada que a licitação foi suspensa. O último grupo que</p>	<p>Esclareceu a visitação realmente foi suspensa devido a falta de</p>

	consegui trazer foi em Junho de lá para cá fui informada que não estava mais autorizada a trazer grupos. Estou recebendo um grupo de estudantes do ensino médio e não tenho programação para fazer na Ilha de Itamaracá.	contrato de limpeza, mas o presidente do ICMBio conseguiu regularizar uma nova licitação. Mas a Base ainda não possui estrutura para grandes visitas
--	--	--

O presidente Mauro Pires encerrou a cerimônia agradecendo a presença e o engajamento de todos. Ele destacou sua admiração pela participação ativa da comunidade no evento e compartilhou sua confiança de que a proposta será bem-sucedida.

Mauro enfatizou a importância de aliar atividades econômicas à conservação ambiental como uma abordagem promissora.

Ao final, agradeceu o empenho da equipe do Instituto Chico Mendes e dos parceiros locais, manifestando votos de sucesso para o andamento projeto.